

INSTITUTO TEOLÓGICO SÃO PAULO – ITESP
INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES – ISPES

NGUYEN VAN TOÁN
COSME JOSÉ MUCUPA
RENATO DOS SANTOS MESSIAS
JESÚS ANONIO MANZO MADRIGAL

CÂNTICO DOS CÂNTICOS

SÃO PAULO, 2016

Cântico dos cânticos

CONTEXTO HISTÓRICO

Com exceção das referências ambíguas ao rei Salomão, não há alusões ou paralelos históricos claros em Cantares. Além de citar de passagem o reino de Salomão (970-930 a.C.), pouco se sabe do contexto histórico do livro. É bem provável que o poema de amor reflita acontecimentos reais ligados ao reinado de Salomão, possivelmente os resumidos pelos historiadores do Antigo Testamento em 1 Reis capítulos 3 ao 11 e 2 Crônicas capítulos de 1 ao 9.

Salomão foi dominado pela sensualidade, característica semelhante à de seu pai Davi. Esse defeito foi comprovado pela extravagância de seu reinado e pelo tamanho de seu harém, além de posteriormente causar sua ruína (1Rs 4.20-28; 10.14-29; 11.1-3). De forma irônica, o sábio que advertiu os jovens das armadilhas das mulheres acabou preso em suas ciladas (Pv 5.1-23; 7.1-7; 1Rs 11.4-13).

O cântico dos cânticos é um livro de poemas amorosos, organizado ao redor dos anos 400-300 a.C.

É o livro que possui mais abordagens de interpretação em toda a Bíblia. O tema principal é a excitação e o prazer do sexo, do amor e do casamento, três dádivas de Deus.

AUTOR

O primeiro versículo parece atribuir a autoria a Salomão (1.1). Salomão é mencionado sete vezes (1.1,5; 3.7,9,11; 8.11,12), e vários versículos falam do "rei" (1.4,12; 7.5), mas fica ainda incerta a questão de ter sido ele o autor.

Salomão escreveu 1.005 cânticos (1 Rs 4:32), mas este é chamado de "Cântico dos Cânticos" (1: 1).

DATA

Datar esse magnífico poema melódico e obra canônica por volta do século X a.C., e, portanto, durante o reinado de Salomão, é uma tarefa bem possível.

ESTRUTURA DO LIVRO

O livro Cântico dos Cânticos está dividido em 8 Capítulos. Constituído por:

Capítulo- 1: *O cântico dos cânticos.*

Capítulo-2: *Rosa de saron, lírio dos vales e a macieira.*

Capítulo-3: *A noiva Busca o Noivo.*

Capítulo-4: *A noiva é a igreja fiel a Deus descrita.*

Capítulo-5: *A confissão da Noiva de Negligencia.*

Capítulo-6: *O noivo descreve a Noiva.*

Capítulo-7: *A gloria e beleza da noiva no ministério do Evangelho.*

Capítulo-8: *O amor é forte como a morte.*

MENSAGEM DO LIVRO

Cânticos dos cânticos é um livro de poemas amorosos, determinados de algum modo sobre antigas histórias de amor que circulavam oralmente ou em livretes. Com linguagem explicitamente erótica e irreverente, descreve o corpo do amado e da amada. O judaísmo e o cristianismo trataram de revestir os poemas com interpretações alegóricas, românticas e espiritualistas. A mais famosa é a que apresenta o amor de Deus pelo povo de Israel ou se refere ao amor entre Cristo e a Igreja. Outras interpretações procuram mostrar a importância do casamento e da família.

Cântico dos cânticos fala do amor, do encontro entre o amado e a amada, das relações sexuais, do corpo do homem e da mulher, das festas de fertilidade, em contraposição ao domínio sociorreligioso presente no templo, na lei de pureza e nos casamentos. O encontro de amor narrado neste livreto se estabelece fora dos muros institucionais e ressalta a “casa da mãe” como espaço de abertura social, que no período pós-exílico se contrapõe ao domínio político-patriarcal da “casa do pai”.

Estes cânticos anunciam uma bela teologia dos corpos enamorados que não se enquadra no rigorismo das teologias oficializadas no Segundo Templo. No entanto, muitos apontam para teologias implícitas no jogo de palavras, que

de certa maneira tentam recuperar tradições que foram amarradas em projetos sacerdotais e pela religião institucionalizada.

ATUALIZAÇÃO DO TEXTO

Uma leitura atenta, no entanto, logo deixa claro que a voz predominante no livro é a de uma mulher camponesa que troca confissões e declarações de amor com seu amado, um pobre pastor de ovelhas. É a mulher que abre e que encerra o livro. Ela tem a primeira e a última palavra.

Pode-se afirmar com alguma certeza, portanto, que o livro não foi escrito pelo rei Salomão; que o olhar é principalmente feminino; que o livro trata revolucionariamente do tema do amor, num período em que os casamentos eram arranjados e no qual as mulheres não tinham autonomia; que o livro apresenta uma mulher que se faz sujeito da sua história de amor e senhora da sua sexualidade.

Parecem-me muito importante a abordagem do texto enquanto à defesa do papel da mulher dentro da sociedade, a forma em que mostra como a mulher vai encontrando os espaços de ação social, além das funções maritais ou reprodutivas às que eram circunscritas. Este texto ilumina a participação feminina na história do povo de Israel, apresenta como o povo dominado busca a forma de sair da opressão, muitas vezes sem fazer uso da força, mas sim através de escritos ou ações silenciosas.